

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 09 | Atualização em: 12/06/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**

Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 23 de 2026* para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

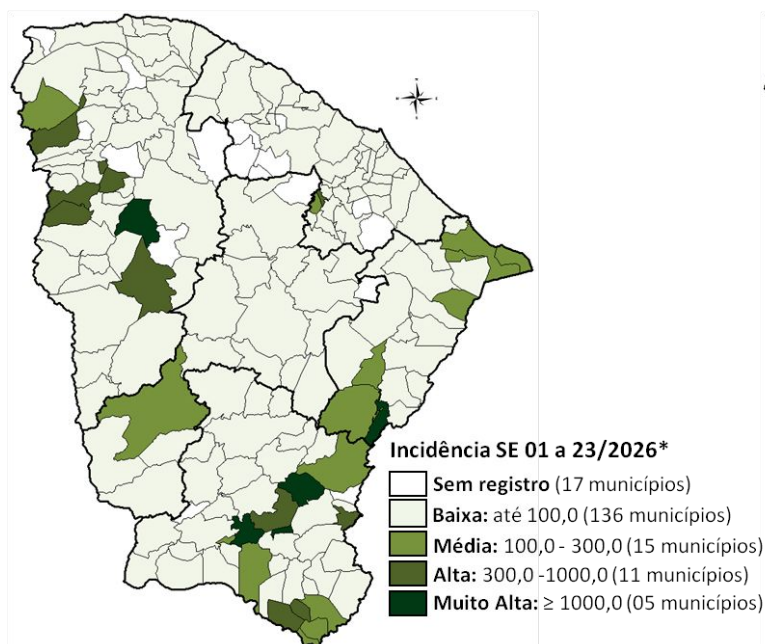
DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE23/2025	SE23/2026*	VARIAÇÃO	SE23/2026*	Nº
Notificados	12.594	18.500	+ 46,9%	Dengue com sinais de alarme	58
Confirmados	1.911	2.932	+ 53,4%	Dengue grave	12
Prováveis	4.605	6.622	+ 43,8%	Óbitos confirmados	06

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 12/06/2026*

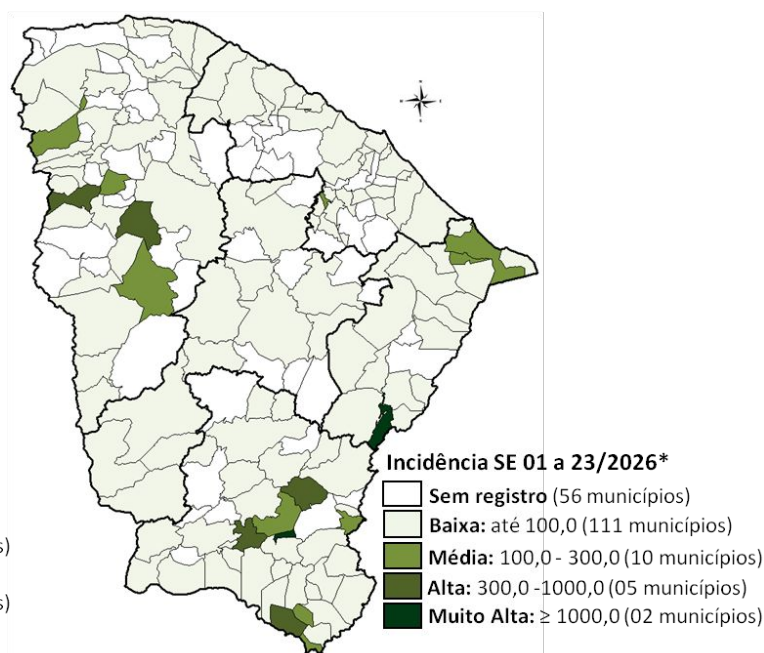
Até a SE 23/2026, foram notificados no Ceará 18.500 casos suspeitos de dengue, destes 24,9% (4.605/18.500) foram considerados prováveis (casos notificados, excetuando-se os descartados) e **64,2% (11.878/18.500)** foram descartados. Até o presente momento, foram registrados 12 casos suspeitos de Dengue Grave (DG). Desses, seis (06) evoluíram para óbito por dengue. Adicionalmente, permanecem em investigação quatro (04) óbitos suspeitos relacionados à DG.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 23 de 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 12/06/2026*

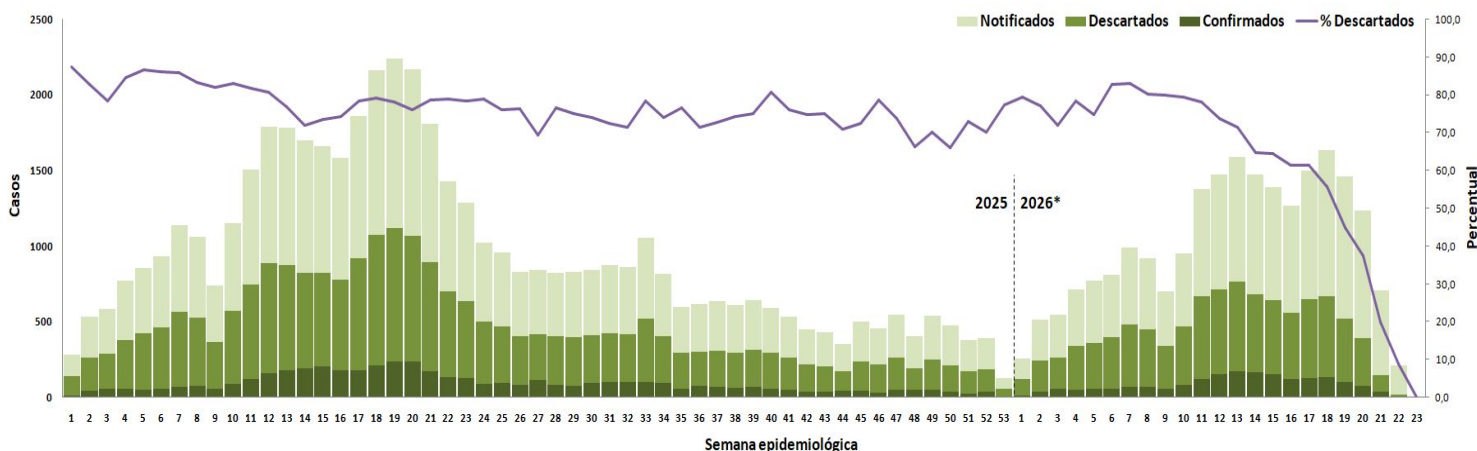
Figura 2. Incidência dos caso confirmados, Ceará, SE 01 a 23 de 2026*.



A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de casos prováveis de dengue entre as SE 1 e 23. Até o momento, **90,7% (167/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 16 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias. Entre os municípios em risco, sete também se destacam por apresentarem incidências de casos confirmados classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: Sul (Cedro, Jardim, Farias Brito e Granjeiro), Norte (Hidrolândia e Guaraciaba do Norte) e Litoral Leste (Pereiro). Ainda na Figura 2, observa-se que em 111 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 12/06/2026*

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	Reagente	Não Reagente	Inconclusivo	% IgM Reagente
Fortaleza	4408	1252	373	13,9	179	778	76	17,3
01ª Região Fortaleza	2171	779	214	15,5	79	313	20	19,2
02ª Região Caucaia	349	34	18	3,3	15	98	14	11,8
03ª Região Maracanaú	1065	192	35	12,1	34	198	19	13,5
04ª Região Baturité	273	91	33	29,0	22	68	12	21,6
06ª Região Itapipoca	305	73	26	15,7	13	55	6	17,6
22ª Região Cascavel	245	83	47	13,0	16	46	5	23,9
Litoral Leste	2126	716	430	89,9	135	266	23	31,8
07ª Região Aracati	624	279	154	140,9	41	54	4	41,4
09ª Região Russas	272	39	16	15,6	18	45	6	26,1
10ª Região Limoneiro do Norte	1230	398	260	127,2	76	167	13	29,7
Norte	6366	1986	892	68,1	422	593	67	39,0
11ª Região Sobral	2344	734	233	82,7	130	208	21	36,2
12ª Região Acaraú	186	64	18	10,2	13	30	2	28,9
13ª Região Tianguá	2718	913	564	119,8	231	261	38	43,6
15ª Região Crateús	1070	169	75	64,0	46	68	4	39,0
16ª Região Camocim	48	6	2	0,7	2	26	2	6,7
Sertão Central	592	172	32	12,2	40	113	10	24,5
05ª Região Canindé	186	28	8	10,4	7	28	3	18,4
08ª Região Quixadá	211	38	13	5,6	20	64	7	22,0
14ª Região Tauá	195	106	11	32,4	13	21		38,2
Sul	5008	2496	1205	86,5	454	625	5	41,9
17ª Região Icó	851	526	201	223,0	38	37		50,7
18ª Região Iguatu	495	152	50	41,1	13	42		23,6
19ª Região Brejo Santo	743	261	117	64,9	65	162		28,6
20ª Região Crato	1813	1028	342	160,7	145	231	5	38,1
21ª Região Juzeiro do Norte	1106	529	495	22,8	193	153		55,8
Total	18500	6622	2932	40,7	1230	2375	181	32,5

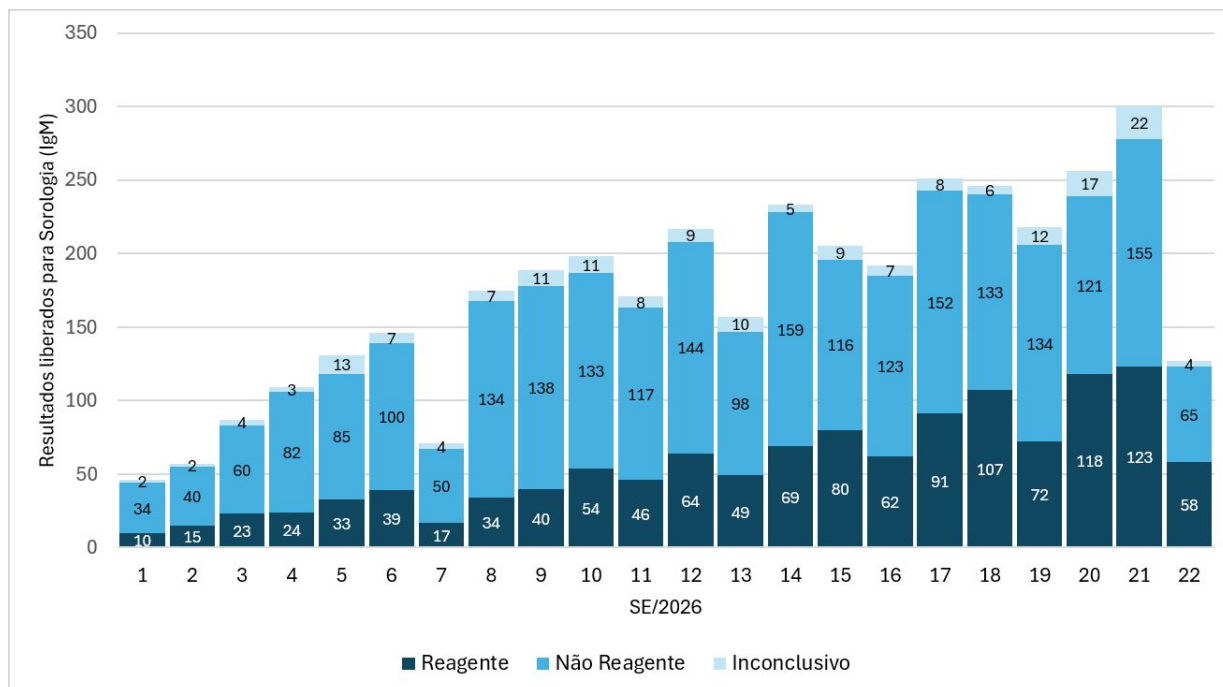
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 12/06/2026*

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Sul concentram os maiores percentuais de casos notificados e confirmados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por **61,5%** (11.374/18.500) dos casos notificados e por **67,7%** (4.482/2.932) dos casos confirmados. Em relação à positividade das amostras analisadas, a SR Sul apresentou o maior percentual de resultados reagentes, com **41,9%** das amostras reagentes, sugerindo um cenário de transmissão mais intensa e sustentada nesta região. Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de **15,8%** (2.932/18.500).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL – DENGUE

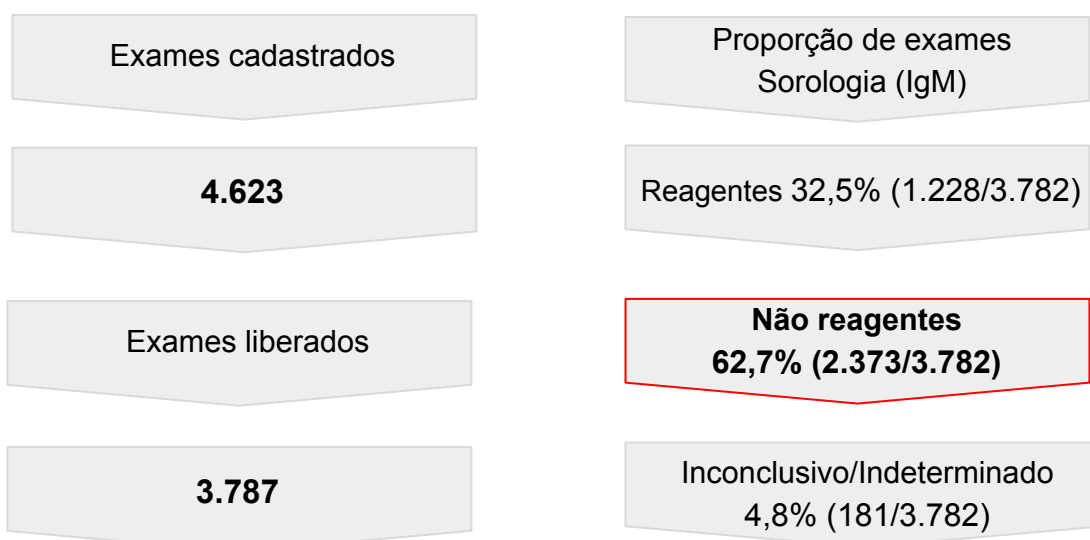
Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por Semana Epidemiológica (SE), Ceará, 2026*

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 22/2026*, foram analisadas 3.782 amostras, destas, **62,7% (2.373/3.782) foram não reagentes**, 32,5% (1.228/3.782) reagentes e 4,8% (181/3.782) inconclusivas. Observa-se que, no período analisado, o quantitativo de resultados não reagentes das amostras liberadas foi superior.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 12/06/2026*, sujeitos a alterações.

Figura 5. Teste Elisa IgM realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 12/06/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE23/2025 SE23/2026* VARIACÃO

Notificados	3.133	3.794	+ 21,1%
Confirmados	270	59	- 78,1%
Prováveis	699	881	+ 26,0%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 12/06/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 23, 59 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. As confirmações são de pacientes residentes em 33 municípios: Fortaleza (06), Tamboril (06), Quixeré (04), Paraipaba (03), Reriutaba (03), Abaiara (03), Aracati (02), Cascavel (02), Caucaia (02), Guaraciaba do Norte (02), Itapipoca (02), Maranguape (02), Várzea Alegre (02) e os demais municípios com um caso confirmado. Do total de casos notificados até o momento, **76,7% (2.913/3.794) foram descartados.**

VIGILÂNCIA LABORATORIAL - CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 3.860 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 2.100 (54,4%) com resultado liberado. Destas, 1.952 (93,0%) apresentaram resultados não reagentes, 99 (4,7%) resultados reagentes e 49 (2,3%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Fortaleza (13), Croatá (06), Tamboril (06), Crato (05) e Maracanaú (05). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 19 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 23, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 23, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

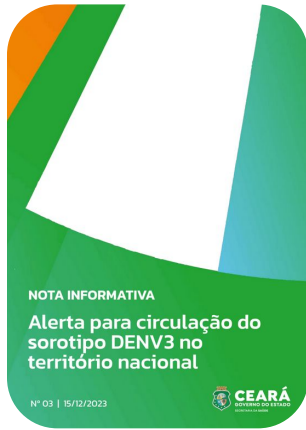
Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

Notas técnicas recentes | SESA



Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)



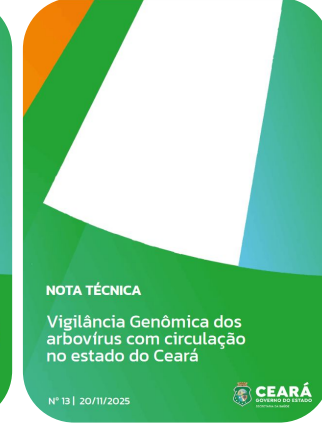
Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

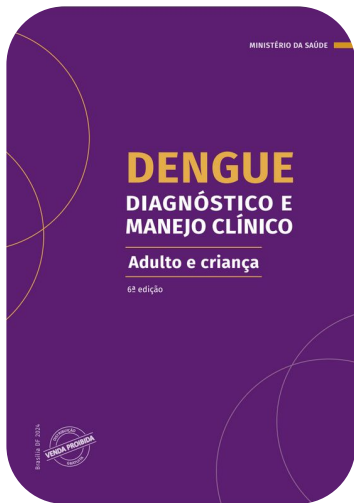


Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

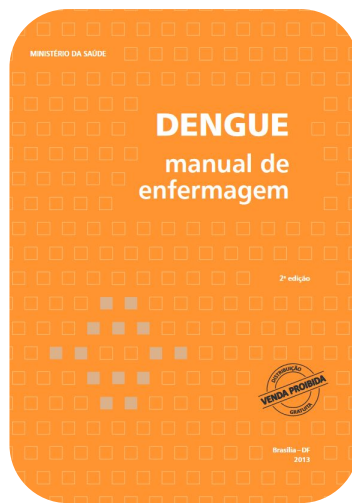


Link: [Vigilância genômica](#)

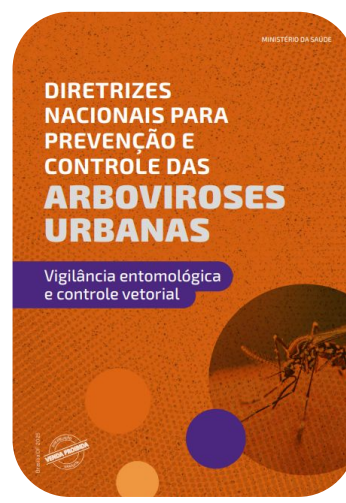
Publicações | Ministério da Saúde



Link: [Manual da Dengue](#)



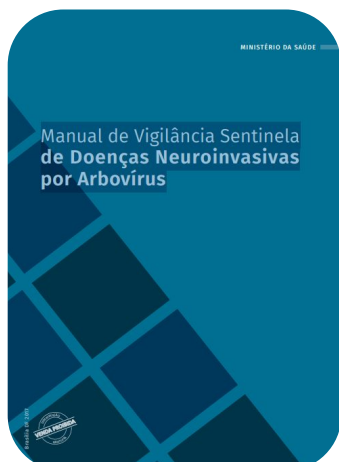
Link: [Manual da Enfermagem](#)



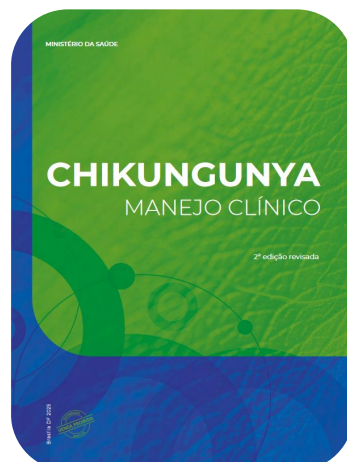
Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)



Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)



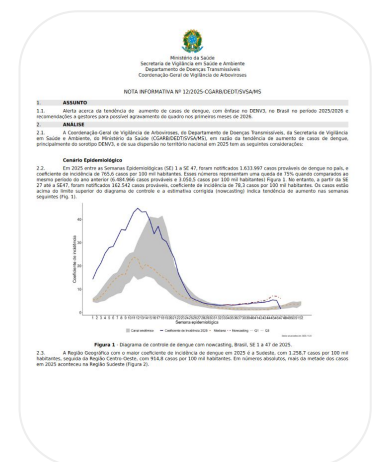
Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)



Link: [Guia de Chikungunya](#)



Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)



Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE